

PESQUISA DE OBSERVAÇÃO PARTICIPANTE PARA PROJETO DE BABÁ ELETRÔNICA PARA AUXÍLIO DE PAIS E MÃES COM DEFICIÊNCIA AUDITIVA

OLIVEIRA[1], Ana Caline Escarião de

BARROS[2], Kleber da Silva

Centro de Ciências Aplicadas e Educação / Departamento de Design /
PROBEX.

RESUMO: O presente artigo apresenta os resultados da primeira parte da pesquisa para subsidiar o projeto de uma nova babá eletrônica para auxílio de pais e mães com deficiência auditiva. Como ponto de partida para o início das pesquisas, foram feitas entrevistas com pais deficientes auditivos, onde foram relatadas as experiências de dois casais surdos, pais de crianças ouvintes, sobre as dificuldades encontradas para a percepção do choro de seus bebês e uma análise de produtos do mesmo segmento existentes no mercado atual. O produto a ser desenvolvido será composto por uma unidade de detecção de choro e transmissão (babá eletrônica), a ficar no quarto da criança e uma unidade de sinalização ao usuário (pais surdos), em forma de pulseira, que vibrará com a detecção do choro da criança.

PALAVRAS-CHAVE: Deficiência auditiva, babá eletrônica, choro de bebê.

INTRODUÇÃO

A existência de famílias mistas, onde há a convivência entre pessoas com e sem deficiência, é maior do que se imagina e quando se trata da deficiência auditiva, muitas vezes a interação entre os familiares, é prejudicada. Principalmente a interação entre pais surdos e filhos pequenos, pois até a atividade de perceber o choro de seus filhos, é dificultada. Alguns pais deficientes auditivos, optam pelo auxílio da babá eletrônica, porém, os modelos disponíveis no mercado atual, não atende às necessidades de quem possui a deficiência.

Dentre vários profissionais projetistas, o Designer se relaciona com a sociedade buscando melhorar a qualidade de vida das pessoas através de projetos de novos produtos e serviços, inclusive para a parcela do corpo social que apresenta algum tipo de limitação, mas na maioria das vezes, como define Simões; Bispo, (2006), os designers e arquitetos estão habituados a projetar para um mítico homem que é jovem, saudável, de estatura média, que consegue sempre entender como funcionam os novos produtos, que não se cansa, não se engana, mas que na verdade, não existe. Neste contexto foi proposto o desenvolvimento de uma nova babá eletrônica que auxilie pais e mães que possuem a deficiência auditiva. O produto a ser desenvolvido será composto por uma unidade de detecção de choro e transmissão, a ficar no quarto da criança e uma unidade de sinalização ao usuário (pais surdos), em forma de pulseira, que vibrará com a detecção do choro da criança.

[1] UFPB – Discente colaboradora – anacaline_escario@hotmail.com

[2] UFPB – Professor orientador – klerros@gmail.com

O projeto será desenvolvido através de uma parceria entre os cursos de Design de Produto e Engenharia Elétrica por meio de um projeto de extensão (PROBEX) que envolve professores e alunos dos dois cursos. O objetivo principal deste artigo é apresentar a primeira parte da pesquisa, onde foram feitas entrevistas com pais surdos, uma análise de produtos similares e a criação de uma alternativa de produto.

JUSTIFICATIVA

A relevância do projeto se revela primeiramente ao demonstrar que o produto inicialmente voltado ao mercado de pessoas com deficiência auditiva, tem um grande potencial de se tornar atrativo para o público em geral, levando em consideração a sua praticidade, além de proporcionar melhoria de qualidade de vida para pessoas com deficiência auditiva, visto que o produto resultará de uma necessidade real. O projeto é também uma forma de aplicar diretamente os conhecimentos assimilados ao longo do curso de Design de Produto, e ainda a interdisciplinaridade entre os cursos Design de Produto e a Engenharia Elétrica, visto que ainda existem poucos trabalhos acadêmicos de Design, desenvolvidos em parceria com outros cursos e abordará um tema relativamente novo, como a tecnologia assistiva.

PESQUISA DE OBSERVAÇÃO PARTICIPANTE

De acordo com Marconi; Lakatos, (2006), a entrevista é um encontro entre duas pessoas, a fim de que uma delas obtenha informações a respeito de determinado assunto, mediante uma conversação de natureza profissional. É um procedimento utilizado na investigação social, para a coleta de dados ou para ajudar no diagnóstico ou no tratamento de um problema social.

A realização das entrevistas pela pesquisadora do trabalho, fluente em LIBRAS (Língua Brasileira de Sinais) foi o primeiro passo para a execução do projeto. A atividade foi realizada com dois casais de surdos, os quais são pais de crianças ouvintes, após apresentação clara dos objetivos da pesquisa e dos meios de registro das informações. O domínio da LIBRAS pela pesquisadora foi determinante para que os entrevistados se sentissem à vontade para expor as suas angústias e preocupações em relação a percepção do choro de seus filhos..

Todo o procedimento foi registrado em vídeo através de uma câmera, com a devida autorização dos entrevistados. Posteriormente o vídeo foi traduzido por uma intérprete da LIBRAS, resultando em um vídeo com legenda. Os casais relataram as suas experiências de forma livre e em uma de suas falas, uma das mães relatou:

“Meu parto foi cesariana, então minha tia e a minha mãe ficavam reversando pra me ajudar. Depois de um mês, elas já estavam cansadas e decidimos que nós dois cuidaríamos da nossa filha. Minha mãe ficou preocupada: “Vocês dois são surdos, como é que vão fazer?”, mas eu falei pra ela não se preocupar, que Deus ia nos

abençoar e a gente ia conseguir. Então dormíamos nós três na mesma cama, e sempre que a nossa filha se mexia, a gente acordava, mas o pai ficou com medo de machucá-la e decidimos que ele iria dormir na rede. Qualquer movimento da nossa filha, eu acordava, olhava e dormia de novo, de madrugada do mesmo jeito, ela chorava, eu a colocava pra mamar, e está sendo assim até hoje, hoje ela está com cinco meses de idade.

Este relato explicita a preocupação de uma mãe deficiente auditiva com o bem estar da sua filha, assim dando ênfase ao fato dos deficientes auditivos necessitarem da ajuda de algum membro da família. Durante a entrevista, um dos pais relatou não teve ajuda nenhuma da família, sendo apenas ele e a sua esposa, também surda para cuidar do filho recém-nascido. Eles optaram pelo auxílio de uma babá eletrônica, porém o produto funcionava através de iluminação e não servia quando eles estavam dormindo. Portanto, com esta descrição, comprova-se que os produtos oferecidos pelo mercado atual não atende as necessidades de quem possui deficiência auditiva.

ANÁLISE DE PRODUTOS SIMILARES

De acordo com Munari (2008), no campo do design, não se deve projetar sem um método, pensar de forma artística procurando logo a solução, sem se ter feito uma pesquisa para se documentar acerca do que já foi feito de semelhante ao que se quer projetar; sem saber que materiais utilizar para a construção, sem ter precisado bem a sua exata função.

Portanto, a análise de produtos similares é uma ferramenta bastante relevante para avaliar os produtos do mesmo segmento. Entender como o produto funciona e que material é mais adequado, é fundamental no desenvolvimento de um novo projeto.

Foram analisados modelos de pulseiras, cuja principal função é vibrar para repassar ao usuário uma determinada informação e um modelo de babá eletrônica que repassam avisos aos usuários através de vibração. Esta análise teve o objetivo de observar o sucesso e os problemas dos produtos similares para beneficiar o produto proposto.

A comparação de alguns produtos do mercado possibilitou concluir que a vibração é uma ferramenta bastante eficaz para transmitir informações ao usuário. Apenas uma pulseira é voltada especificamente para os surdos, mas as outras duas atenderiam bem quem possui a deficiência. A babá eletrônica possui um ponto de vibração, porém se torna menos eficaz pelo fato do dispositivo vibratório não possuir uma maneira de ser posto em contato direto com o usuário.

Tabela 1 – Análise de Produtos Similares

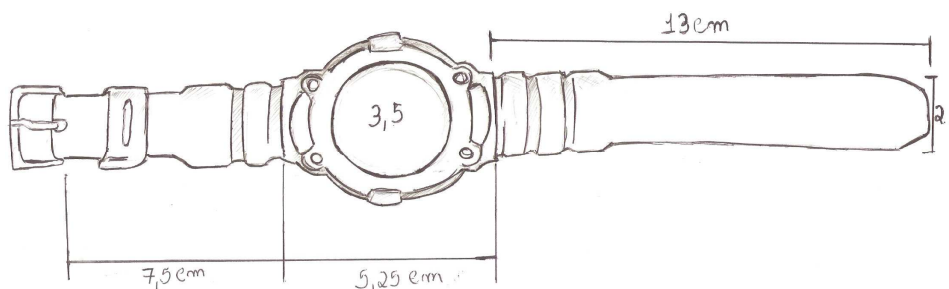
Imagem do Produto	 Fonte: http://www.deficiente.com.br/2011/09/pulseira-vibradora-para-pessoas-surdas.html	 Fonte: http://www.himports.com.br/produto.php?cod_produto=4302023	 Fonte: http://lodaoferta.uol.com.br/comprar/baba-eletronica-bivolt-com-sistema-vibracall-azul-que-FXFAvV12qO	 Fonte: http://produto.mercadolivre.com.br/MLB-482439217-pulseira-bluetooth-para-deficientes-auditivos...JM
Nome do Produto	Vibering - Pulseira vibradora para pessoas surdas.	Bracelete Bluetooth	Babá eletrônica com alerta vibratório.	Pulseira Bluetooth Para Deficientes Auditivos
Definição do Produto	Relógio e Anel - Os anéis captam os sons do ambiente e repassam para o relógio que vibra, avisando ao usuário o que está acontecendo ao seu redor.	Bracelete - Funciona como um identificador de chamadas e relógio.	Babá Eletrônica - Babá eletrônica com alerta vibratório. A parte que vibra pode ser usada colada ao corpo de um celular.	Pulseira - Funciona como identificador de chamadas. Vibra quando o celular recebe chamadas.
Função Principal	Comunicar ao usuário o que está acontecendo ao seu redor.	Vibrar quando o celular tocar.	Avisar quando o bebê está chorando.	Vibrar quando o celular tocar.
Material	_____	Plástico Rígido	_____	Silicone
Cores	Preto / Branco	Preto / Branco	Azul	Preto
Preço	_____	US \$43.65 - 49.65	R\$ 199,00	R\$ 75,00

PRIMEIROS TESTES VOLUMÉTRICOS PARA ALTERNATIVAS DO PROJETO

Após analisar os modelos de pulseiras vibratórias existentes no mercado, usou-se como base a carenagem de um relógio de pulso para auxiliar na criação da nova pulseira, onde foram inseridas a placa, a bateria e o vibra-call (elementos para farão a pulseira vibrar).



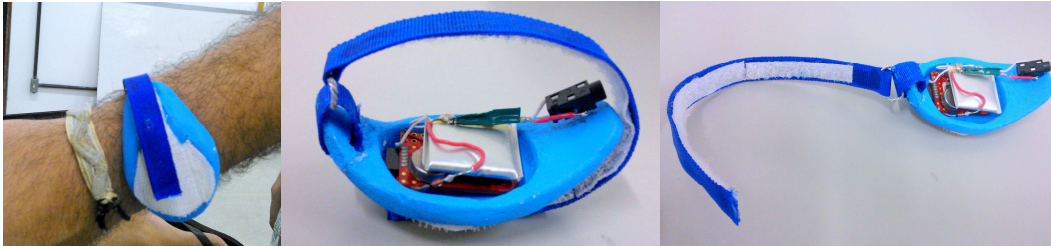
Posteriormente foram verificadas as medidas básicas do relógio e de acordo com estas medidas foi produzido um primeiro modelo volumétrico como alternativa de design para a nova pulseira. A forma deste primeiro modelo foi baseada na análise morfológica das pulseiras analisadas.



Medidas reais do relógio.



Desenho da primeira solução de design do produto.



Modelo volumétrico

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O relato dos pais surdos foi determinante para confirmar que a criação do novo produto atenderá as necessidades do público. Os processos iniciais de projeção do novo produto, os quais envolvem a pesquisa e análise por produtos similares e a produção de modelos volumétricos para testes se configuram como etapas primordiais para desenvolvimento do projeto de forma completa. Embora o projeto esteja em fase inicial já pode-se inferir que se trata de uma grande contribuição social advinda da parceria técnico/acadêmica entre os cursos de Design e Engenharia Elétrica que além de fortalecer o vínculo entre os dois cursos, fornecerá aos envolvidos uma experiência única com foco na formação de um profissional mais humanizado e consciente da sua missão no mundo contemporâneo.

REFERÊNCIAS BOBLIOGRÁFICAS

MARCONI, M. DE A.; LAKATOS, E. M. **Técnicas de Pesquisa**. 6^o. ed. São Paulo, SP, Brasil: 2006, 2006. p. 289

MUNARI, B. **Das coisas nascem coisas**. 2^a. ed. São Paulo, SP, Brasil: MARTINS EDITORA, 2008. p. 386

SIMÕES, J. F.; BISPO, R. **DESIGN INCLUSIVO: Acessibilidade e Usabilidade em Produtos, Serviços e Ambientes**. 2^a Edição ed. [s.l.] Centro Português de Design, Maio de 2006, 2006. p. 80